

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

ACTA NÚMERO SETENTA E UM

Aos vinte e um dias do mês de Setembro do ano dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniram-se em sessão ordinária no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória enviada por correio e ainda por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

ponto único – Informação do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta de Freguesia no período de 16 de Junho a 10 de Setembro de 2005. -----

Depois de se proceder à chamada, verificou-se estarem ausentes os seguintes elementos: Manuel Lima Sardo, Tomás David Gonçalves, Maria Edite Almeida Martins, Manuel Louro Pata e Adélia Maria Pinto Casqueira justificando esta antecipadamente a sua ausência. Em representação da Junta de Freguesia, estiveram presentes Manuel Serra, José Margaça, David Bola, Manuel Serafim, Daniel Morais, respectivamente, o Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogais -----

Entrando no período antes da ordem do dia, procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior, tendo sido esta submetida a votação e aprovada por **Unanimidade**. De seguida pelo membro da assembleia, Amantino Caçoilo, foi proposto e lido um voto de louvor à Mesa, subscrito e assinado por todos os elementos que compõem o mesmo órgão, do seguinte teor: -----

1) *considerando que, a Assembleia que hoje termina, sempre se pautou por uma conduta dos trabalhos, por todos reconhecida, como isenta, rigorosa e disponível a todos os momentos;* -----

2) *considerando que, por iniciativa e proposta do Presidente de Assembleia de Freguesia, o cumprimento dos horários e das regras de funcionamento deste órgão, eram fundamentais para credibilização da missão a que todos nos propusemos no início deste mandato;* -----

3) *considerando que, as orientações então propostas foram aceites e cumpridas por todos os elementos desta Assembleia;* -----

Propomos, os abaixo assinados, que seja apresentado e votado, um voto de louvor à mesa da Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, personalizada na pessoa do Senhor Presidente, Carlos Sarabando Bola, pelo desempenho e actuação realizadas, com elevação, durante o mandato 2001/2005. -----

Assinado pelos subscritores. Documento que ficará apenso à presente acta.

O documento foi votado, tendo sido aprovado por **Unanimidade**, após todos os elementos manifestarem a sua concordância com o mesmo, realçando a opinião de Rogério Santos, que acrescenta o comportamento igualmente superior da oposição, que tudo fez para elevar o processo da Assembleia não travando o normal funcionamento da mesma. O Presidente da Assembleia agradece a todos o voto de louvor, referindo que a mesa sempre respeitou, cumpriu e fez cumprir o mandato que lhes foi conferido. -----

O Presidente da Assembleia deu então a palavra ao elementos da Assembleia para as intervenções habituais. -----

FERNANDO RIBAU: manifestou a sua satisfação e orgulho pela forma como decorreram todos os trabalhos durante o mandato que agora termina, pelo que também considera que foi um bom período de aprendizagem. Em jeito de balanço e dado ser a última Assembleia do mandato, referiu que o trabalho da Junta foi muito bom, mas que

poderia ter sido melhor, se alguns pontos dos que foca, tivessem sido resolvidos. Apresenta uma nota explicativa, por escrito, que ficará apenso à presente acta.: salienta os pontos mais relevantes, que considera não terem sido resolvidos pela Junta, nomeadamente: limites de Freguesia; Parque de Campismo; Porto Comercial; Correios e outras infra-estruturas; dá determinado relevo às obras clandestinas; ordenamento do trânsito; cães vadios; assistência social, etc.-----

FÁTIMA BOLA. no seguimento da intervenção anterior, considera que os pontos salientados pelo colega, ficaram incompletos, na medida que muito mais ficou por fazer após estes últimos quatro anos, nunca se esgotando as necessidades desta Freguesia. Considera igualmente, que cabe a cada um dos autarcas presentes, dirigentes associativos, e cidadãos em geral, preocuparem-se com todos os aspectos de cidadania, dar opiniões, intervir com iniciativas e, para além disso, estar atento á sua terra. Por fim, sugere que se coloquem horários dos transportes públicos nas paragens dos autocarros.

AMÍLCAR MATIAS: reitera a opinião positiva do trabalho realizado na praia da Barra durante o mandato; congratula-se pela resolução dos aspectos financeiros que envolviam a junta de Freguesia e que agora estão sanados. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

MANUEL SERRA: respondendo aos pontos destacados pelo membro Fernando Ribau, inicia a sua intervenção dando conta dos procedimentos já tomados para a resolução do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, nomeadamente os necessários ao devido licenciamento; a realidade de obras clandestinas é uma preocupação de futuro, não só para entidades, como será igualmente um problema de futuro aos próprios cidadãos incumpridores, dadas as penalidades consignadas pela lei a quem constrói de forma ilegal; face ao ordenamento do trânsito referiu que muito do trabalho ainda por fazer, está condicionado à conclusão das vias de cintura da Cidade e às ligações que estão em construção; ainda sobre este aspecto salienta que os trabalhos de saneamento na Trindade Salgueiro, na Cale da Vila, não foram considerados excessivos. A Fátima Bola demonstra igualmente toda a sua preocupação em resolver as questões que lhe são enviadas e, as que o executivo programa;. Por último, a Amílcar Santos refere que também este executivo se congratula pelo trabalho ali realizado, e que lhe dá uma enorme satisfação a resolução dos problemas levantados nestas reuniões. -----

Após a conclusão das intervenções, **entrou-se no ponto único da ordem de trabalhos**, dando a palavra ao Presidente da Junta para complemento da informação escrita e previamente distribuída aos elementos da Assembleia -----

MANUEL SERRA: começa por informar que a obra do Novo Mercado será inaugurada no próximo dia 25 do corrente, estendendo o convite a todos os presentes. refere a importância daquela obra, como uma infra-estrutura fundamental a uma nova centralidade e ordenamento urbano daquela área da Freguesia. Ali irá surgir uma zona completamente nova, interligada à construção da muito anunciada Alameda. Informa que a obra da Ponte da Barra vai finalmente arrancar, tendo consciência dos incómodos que uma obra destas vai originar. Distribui a situação financeira da Junta planeada até ao final do ano, dando conta dos encargos e das receitas que se perspectiva assumir. Aproveita este período para dar conta de um abaixo assinado dos moradores da Cambeia, que se sentem afectados pelas poeiras ali existentes, e que são emanadas da actividade do Porto de Aveiro. Dá conta do imediato trabalho e das reuniões encetadas com a APA, Ministério de Ambiente e Câmara Municipal, entre outros organismos e entidades oficiais, para a resolução do problema. Neste seguimento informa da constituição de um grupo de trabalho, ao qual também pertence, que liderará este processo, na grande preocupação que teve para resolver este problema com a maior brevidade possível. Conhece soluções técnicas muito avançadas, sabe que terão que

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
Sede : Gafanha da Nazaré
No Cont.: 680 001 816
Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

lidar com um organismo estatal e que visa o lucro, mas tem consciência que é possível implantar sistemas de prevenção das poeiras

Foi dada então a palavra aos elementos da Assembleia.

ROGÉRIO SANTOS: comenta o documento anteriormente distribuído, parecendo-lhe haver dinheiro para a satisfação dos subsídios. No entanto, considera a dualidade de critérios por no passado lhe haverem comunicado que as Juntas não deveriam dar dinheiro em jeito de subsídios, apesar de concordar com a atribuição destes às Associações.

FERNANDO RIBAU: intervêm relativamente ao problema das poeiras culpando directamente a APA pela proveniência do pó e das sementes dos penachos. Refere que a APA há muito vem fazendo promessas que não cumpre, muito embora refira que tem conhecimento duma rede ali colocada para protecção das descargas.

AMANTINO CAÇOILLO: inicia a sua intervenção referindo que a Junta ultrapassou de longe as suas expectativas, tendo consciência do quanto era difícil no início do mandato de resolver todos os problemas. Salienta que só com uma gestão muito boa e rigorosa é que se conseguiu tal trabalho. Por último, frisou que ninguém poderá por em causa a transparência da gestão deste Junta. Quanto ao problema agora mencionado e motivado pelo abaixo assinado, refere que o mesmo já havia sido focado, em outras Assembleias, alertando para quem de direito, a existência do problema.

FÁTIMA BOLA: da actividade da Junta ao período em análise salienta o projecto do Espaço Convívio, enaltecendo as ideias ali desenroladas e a motivação gerada aos cidadãos mais velhos da Freguesia; continua reiterando a perda do conterrâneo Sr. Fernando Vaz e apresenta a toda a família enlutada os votos de pesar, que motiva a concordância de toda a Assembleia; congratula-se com a totalidade do cumprimento do protocolo com a CMI e com a realização integral dos trabalhos ali consignados; é da sua opinião que neste procedimento estará o futuro financeiro das Juntas. Por último, refere que o problema das poeiras deve ser levado muito em conta, nomeadamente por quanto poderá estar em causa a saúde pública das pessoas que mais perto convivem com esta realidade.

O Presidente da Junta responde às intervenções.

MANUEL SERRA: uma vez mais informa a preocupação face à presença dos penachos e o quão é difícil sensibilizar os privados para o corte destes nos jardins; dando conta do trabalho já realizado no terreno. Mais informa que está em campo trabalhos de recolha e análise de poeiras, para se proceder a um relatório mais pormenorizado. Em matéria de subsídios está esta Junta a cumprir o prometido, dando conta que, e dado ser um ano de eleições, o montante a atribuir a cada instituição é exactamente igual ao atribuído no ano transacto. No entanto, caso a Assembleia delibere noutro sentido, a Junta fará em conformidade. Comenta cada um dos assuntos focados pelos elementos da Assembleia, dando conta uma vez mais do esforço realizado e das actividades desenvolvidas, que tornaram possível toda a gestão que agora termina.

Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia, Carlos Sarabando, informa ter recebido naquele mesmo dia, uma carta convite, para o V Festival de Bandas Filarmónicas, organizado pela Banda Filarmónica Gafanhense, pelo que endereça o mesmo a todos os elementos da Assembleia, para estarem presentes no dia

02 de Outubro, no Jardim 31 de Agosto, junto ao Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.-----

Terminada a sessão, e dada a existência de público na sala, o Presidente da Mesa deu então a palavra às pessoas para se inscreverem. -----

ORLANDO LEITÃO: pergunta se a Assembleia tem conhecimento dos prejuízos causados à população, das poeiras emitidas. Se assim for, a APA terá que ser responsabilizada pelos seus actos e ser obrigada a tomar as devidas precauções para que este assunto seja resolvido. -----

ANTÓNIO BAPTISTA: questiona sobre se existe algum desenrolar face ao cruzamento da Rua S. Francisco Xavier com a Padre Américo, devido aos acidente ali existentes. Propõe a colocação de bandas antes e após os semáforos. -----

CARLOS SARABANDO (MICARLO): reforça a crítica ao problema da existência dos penachos, das poeiras provocadas pelas descargas do Porto, ruídos dos camiões e, dá conta da situação pessoal e familiar com doenças provocadas tendo por origem esta situação e a falta de limpeza naquela zona. -----

PAULO PINTO: questiona sobre a proposta apresentada pela APA para terminar com a emissão das poeiras. Qual a posição da Junta de Freguesia face à construção clandestina, perguntando o porque da sua não demolição. -----

FIRMINO NAIA: pergunta ao Presidente da Junta se sabe à quanto tempo tem ele conhecimento do facto das poeiras. -----

VIEIRA DA SILVA: sugere que todas as forças políticas se unam num esforço conjunto para a resolução deste tão grave problema. -----

DUARTE FERNANDES: dá o testemunho pessoal de um familiar que tendo estado directamente em contacto com as poeiras terá adoecido. Para quando a resolução de todo este assunto-----

O Presidente da Assembleia refere que em anteriores Assembleias já o assunto foi ali tratado e debatido, tendo sido com desagrado por só agora ver a população preocupada com o mesmo, lamentando a ausência no passado. Dá a palavra ao presidente da Junta. -

MANUEL SERRA: refere mais uma vez as reuniões que teve e vai ter para resolver os problemas apresentados. salienta o facto de poder contribuir um pouco mais, estando integrado no grupo de trabalho agora constituído. Quanto ao cruzamento mencionado, crê não haver nada a fazer, dada a existência de sinalização adequada. Aproveita para esclarecer o público das questões apresentadas, em especial dos factos ocorridos para a resolução dos problemas. -----

Por último, pede a palavra a Sr.^a D. Joaquina Pinto, que refere, na qualidade de porta voz do grupo de trabalho mencionado, que estão abertos à presença de novos elementos, lamentando a saída do membro da Assembleia Fernando Ribau no período dedicado ao público. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta e cinco minutos, da qual e para constar se elaborou a presente acta que irá ser lida, posta à votação e assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Mesa: 

O 1.º Secretário: *Adelia Maria Pinto Casqueira*

O 2.º Secretário: *António Rocha Vaz*